

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.



CNPJ: 12.094.570/0001-77

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	Notas	2014	2013
Receita operacional líquida	20 (a)	681.324	559.230
Custo dos produtos vendidos	8	(697.160)	(645.684)
Prejuízo bruto		(15.836)	(86.454)
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	18	(41.122)	(40.376)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	4.421	(63.409)
	18	(36.701)	(103.785)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(52.537)	(190.239)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	6.202	3.198
Despesas financeiras	19	(1.568)	(1.840)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	19	(13.438)	(10.747)
	19	(8.804)	(9.389)
Prejuízo do exercício		(61.341)	(199.628)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das operações:		
Prejuízo do exercício	(61.341)	(199.628)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes (utilizado nas) de atividades operacionais:		
Depreciação e exaustão	127.568	107.073
Provisão sobre participação nos resultados	30.527	28.798
Variações monetárias cambiais e líquidas	11.772	10.672
	108.526	(53.085)
Redução (aumento) nos ativos:		
Cientes	(8.948)	(10.365)
Estoques	16.841	(50.479)
Depósitos em garantia	(4.228)	-
Partes relacionadas - outros ativos	1.878	(23.811)
Impostos e contribuições a recuperar	(9.712)	(8.911)
Despesas antecipadas	(4)	150
Adiantamento a fornecedores	2.925	(6.189)
Outros	6.363	537
	5.115	(99.068)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e empreiteiros - outros	(2.180)	51.886
Salários e encargos sociais	(25.465)	(23.645)
Partes relacionadas - outros passivos	(109.491)	28.385
Tributos a recolher	796	(3.409)
Royalties	862	(36)
Provisão para fechamento de minas	(1.616)	-
Outros passivos	3.215	11.549
	(133.879)	64.730
Fluxo de caixa líquido utilizados nas atividades operacionais	(20.238)	(87.423)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições no imobilizado	(57.605)	(131.420)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(57.605)	(131.420)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	139.604	231.385
Arrendamento financeiro	(3.659)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	135.945	231.385
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	58.102	12.542
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	40.072	27.530
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	98.174	40.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(61.341)	(199.628)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(61.341)	(199.628)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital	Reservas de lucro	Total
	Capital Social	Lucros (prejuízos) acumulados	
	Subscrito		
Em 31 de dezembro de 2012	2.443.825	(294.350)	2.149.475
Aumento de capital (AGE de 07 janeiro 2013)	40.660	-	40.660
Aumento de capital (AGE de 22 janeiro 2013)	20.436	-	20.436
Aumento de capital (AGE de 04 fevereiro 2013)	49.738	-	49.738
Aumento de capital (AGE de 11 junho 2013)	53.575	-	53.575
Aumento de capital (AGE de 22 julho 2013)	33.630	-	33.630
Aumento de capital (AGE de 28 outubro 2013)	21.876	-	21.876
Aumento de capital (AGE de 22 novembro 2013)	11.470	-	11.470
Prejuízo do exercício	-	(199.628)	(199.628)
Em 31 de dezembro de 2013	2.675.210	(493.978)	2.181.232
Aumento de capital (AGE de 28 janeiro 2014)	48.320	-	48.320
Aumento de capital (AGE de 07 março 2014)	46.864	-	46.864
Aumento de capital (AGE de 09 maio 2014)	22.225	-	22.225
Aumento de capital (AGE de 14 julho 2014)	22.195	-	22.195
Prejuízo do exercício	-	(61.341)	(61.341)
Em 31 de dezembro de 2014	2.814.814	(555.319)	2.259.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	703.459	576.247
Outras receitas (despesas), líquidas	4.421	(96.589)
	707.880	479.658
Insumos adquiridos		
Terceiros		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(127.085)	(137.049)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(316.621)	(238.246)
	(443.706)	(375.295)
Valor adicionado bruto	264.174	104.363
Depreciação e exaustão	(127.568)	(107.073)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	136.606	(2.710)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - líquidas	6.740	3.414
Valor adicionado total a distribuir	143.346	704
Distribuição do valor adicionado		
Salário e encargos	131.949	138.808
Honorários de diretoria	1.133	1.223
Participação dos empregados nos lucros	30.527	28.798
Plano de aposentadoria e pensão	3.555	3.986
Pessoal e encargos	167.164	172.815
Federais	9.084	4.199
Estaduais	12.784	10.469
Municipais	110	45
Impostos, taxas e contribuições	21.978	14.714
Juros e variações cambiais	15.545	12.803
Financiadores	15.545	12.803
Prejuízo do exercício/período	(61.341)	(199.628)
Valor adicionado distribuído	143.346	704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mineração Paragominas S.A. ("Paragominas" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Paragominas, Pará e foi constituída em 20 de maio de 2010. A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de mineração, atividades industriais e comerciais, com o propósito principal de mineração no território nacional, incluindo a prospecção, perfuração, procura, produção, operação, beneficiamento, industrialização, importação, exportação e comercialização de bauxita, seus subprodutos e outros minerais e substâncias minerárias em geral.

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia adquiriu ativos relacionados a atividades de bauxita da Vale S.A., controladora da Vale Austria Holdings GmbH, e controladora em última instância da Mineração Paragominas S.A., através do pagamento de R\$ 1.719.374. Em 21 de janeiro de 2011, foi pactuado o primeiro termo aditivo contratual ao Instrumento Particular do Contrato de Transferência de Estabelecimento Empresarial, que através deste, a Companhia efetivou um pagamento complementar líquido de R\$ 59.440. Desembolso este executado em 26 de janeiro de 2011.

As reservas localizadas no município de Paragominas, nordeste do Pará, são algumas das maiores do mundo. Os principais processos produtivos são a mineração, o beneficiamento e o transporte da polpa de bauxita produzida através de 244 km de mineroduto entre sete municípios. Há também a disposição de rejeitos em diques e toda a infraestrutura necessária ao suporte das operações.

As obras de construção foram iniciadas em 2004 para a capacidade nominal inicial de 4,5 milhões de toneladas e as atividades comerciais começaram em março de 2007, com o primeiro lote de polpa de bauxita úmida enviada para Alunorte alimentar suas novas linhas produtivas. Atualmente a capacidade nominal é de 9,9 milhões de toneladas ao ano.

As vendas totalizaram 9,5 milhões de toneladas de bauxita em 2014, um aumento de 25,3% em relação ao ano de 2013, quando foram comercializadas 7,5 milhões de toneladas. A qualidade da bauxita foi um ponto de destaque, garantindo a satisfação dos clientes e mantendo a Mineração Paragominas como uma das maiores e mais competitivas no mercado mundial. No decorrer do exercício de 2014 a Companhia atingiu recordes de produção mensal e apresentou melhora nos seus indicadores de performance financeira e operacional.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apurou um prejuízo acumulado de R\$ 555.319 mil (R\$ 493.978 mil em 2013), principalmente em função dos seus altos custos fixos inerentes ao seu processo de extração. A Administração da Companhia, de acordo com estimativas e projeções contidas em seu plano de negócios, estima que as receitas advindas de operações futuras a serem geradas pelo aumento de sua capacidade produtiva e pelos contratos de fornecimento de longo prazo assinado com o seu cliente (e parte relacionada) Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. serão suficientes, no médio prazo, para absorver os prejuízos operacionais acumulados pela Companhia até 31 de dezembro de 2014.

Os acionistas controladores continuam realizando os aportes de capital previstos no acordo de acionistas. Durante o exercício de 2014 foram aportados R\$ 140 milhões (R\$ 231 milhões em 2013) e até o momento a Companhia não captou recursos financeiros com terceiros uma vez que seus acionistas estão realizando os aportes financeiros necessários para a continuidade de suas operações.

2. Base de apresentação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 10 de março de 2015, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

2.2. Base da Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

continua